



Teoria da Interdependência e Regimes Internacionais

Janina Onuki

FLP 0476 – Governança Global e Instituições Internacionais

17 de agosto de 2023

'Teoria' da Interdependência

Robert Keohane e Joseph Nye Jr. –
Transnational Relations and World Politics
(1971)

- Conclusão de que a interdependência econômica internacional afetava diretamente a autonomia dos Estados.
- A interdependência é tomada (pelos liberais) como a necessidade que os países têm de se envolver economicamente.

'Teoria' da Interdependência

(1977) – **Power and Interdependence**

- Interdependência implica em discutir diferenças entre os atores.
- Ideia de que os atores não apenas estão conectados (enredados), mas que suas decisões afetarão outros atores.
- Interdependência afeta a todos, mas de maneira **assimétrica** – custos e benefícios são diferenciados (e informados pela assimetria de poder).

Interdependência Assimétrica

- Interdependência restringe a capacidade dos governos, dando maiores oportunidades para alguns e restringindo a atuação de outros.
- Quem tem mais poder, terá mais benefícios.
- A teoria da interdependência pretende discutir as possibilidades de cooperação entre atores “assimétricos” – sugerir alternativas para reduzir os custos da parte desfavorecida.

Interdependência Assimétrica

Debate gira em torno do conceito e dos impactos gerados pela interdependência.

- Liberais – o alto grau de interdependência leva à maior cooperação interestatal, favorecendo a criação de regimes internacionais (não só OIs).
- Realistas – interdependência é um recurso de poder (leva à estabilidade hegemônica)
- Críticos – aprofunda as relações de dependência e dominação.

Interdependência Complexa

- Preocupação com ganhos individuais
- Negociações multitemáticas
- Atores transnacionais

Perguntas centrais:

- como gerenciar a interdependência
- como se dá a distribuição dos ganhos
- o que garante a estabilidade do regime

Teoria da Estabilidade Hegemônica

- Contraposição à teoria da interdependência.
- A interdependência não necessariamente leva à cooperação porque os Estados têm interesses individuais competitivos.
- Quanto maior a interdependência – maior a tendência ao conflito = maior a competição por ganhos individuais.

Teoria da Estabilidade Hegemônica

- A proposta é que a presença de um ator hegemônico garantiria uma estabilidade (mais permanente) através de organizações internacionais.
- Cálculo do ator hegemônico – investe recursos localizados (nas OIs) para manter o sistema estável.
- Instituições internacionais – reduzem os custos do poder hegemônico.

Teoria da Estabilidade Hegemônica

- Liderança hegemônica – tem capacidade (recursos) e disposição para arcar com os custos de manutenção do sistema.
- A percepção de que a estabilidade é um bem comum leva a um consenso hegemônico (benevolente ou coercitivo).
- Problema central = num ambiente institucionalizado, todos querem ganhar e investir pouco (*free riders*).

Teoria da Estabilidade Hegemônica

- Quanto maior o grupo (quanto maior o número de membros do regime) = maiores os custos.
- Os recursos são empenhados pelo ator hegemônico e divididos por todos.
- Pergunta: até quando o líder aguenta, ou tem interesse, em arcar com tais custos?
- Duncan Snidal – Hegemonia (benevolente ou coercitiva)
- William Wolforth – The Stability of Unipolar World

Debate Neoclássico

- Anos 80 – predomínio do debate entre neorrealistas e neoinstitucionalistas sobre o papel das instituições internacionais.
- Contraposição à ideia da TEH – pouca sustentabilidade.
- Aplicação das teorias dos jogos nas RI.
- Visões diferentes sobre as OI = cooperação ou coordenação de posições?

Teorias dos Jogos

- TJ = estudo das interações estratégicas
- A decisão de um jogador sempre depende das possibilidades que têm o segundo jogador.
- A decisão de cooperar ou não depende do cálculo de onde cada jogador ganha mais.
- Partem da premissa de que o jogador (Estado ou o indivíduo que toma a decisão) sempre age racionalmente (calculando onde seu interesse é maximizado).

Teorias dos Jogos

Duas formas de abordagem:

- formalização matemática
- metáforas (analogias de situações fictícias para apreender a realidade).
- Dilema do Prisioneiro (neorrealistas)
- Caçada ao Cervo (neoliberais)
- Chicken Game
- Guerra dos Sexos

Dilema do Prisioneiro

Jogador A

Não denunciar
(coopera)

Denunciar
(não coopera)

Jogador B

Não denunciar

Denunciar

1	25
0	10
1	0
25	10

Teoria Neorrealista

- RI = a estrutura do sistema internacional cria constrangimentos que influenciam no comportamento dos Estados.
- Kenneth Waltz = capacidades diferenciadas
contexto internacional
preferências individuais
- O ambiente de interação estratégica leva os Estados a tomarem decisões baseadas na escolha racional.

Neorealismo Estruturalista

- Sistema internacional = estrutura desigual
- Por isso o foco continua sendo ganhos relativos
- OIs refletem a diferença de poder (potências têm mais recursos para definirem as regras).
- Prevalece a coordenação e não a cooperação.
- Preferência por arranjos menos duráveis e mais flexíveis.

Neoinstitucionalismo

- É possível a cooperação entre atores egoístas
- OI = tem a função de facilitar a cooperação entre atores egoístas
- Aumentam a transparência, acesso às informações, reciprocidade, barganha intertemática.
- Enfrentam uma diversidade de temas sensíveis / aumento da interdependência = demandam mais cooperação
- Foco: ganhos absolutos

Neoinstitucionalismo

- Mutualidade de interesses, redução das incertezas.
- “Sombra de futuro”
- Arranjos institucionais que privilegiam preferências dos Estados baseadas no próprio bem-estar individual (facilitados pela ação coletiva).
- Problema = ampliação do número de atores
- Aumento do custo de controle, prevalência de determinados temas, dificuldade do envolvimento de temas de segurança.